

# ECOS DE CACIA

SEMANARIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUGA

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Fundador: J. J. Nunes da Silva

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

## ASSINATURA

Série de 50 números	26\$00
Série de 25 números	13\$00
Estrangeiro, 50 números	50\$00
Colónias	30\$00

Proprietário-Director e Administrador

**José Marques Damião**

O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto

Redactor e Editor

**António da Costa Pinto**

Não se restituem quaisquer originaes, quer sejam ou não publicados.

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS  
Rua da Paz—QUINTÃ DO LOUREIRO (CACIA)

Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo

## ECOS & NOTICIAS

JUNHO

O mês de Junho era pelos romanos consagrado ao culto de Juno, (Junus), deus da juventude (juniores) e daí lhe veio o nome de Junius, que em português derivou para Junho.

### A ESCOLA DA QUINTÃ DEU O ÚLTIMO PIO?

Porque o Pósto Escolar da Quintã do Loureiro continúa encerrado, alguns filhos e amigos deste lugar dispersos pelo País escrevem-nos a perguntar se de facto aquele estabelecimento de ensino deu o seu último pio e pedem para darmos publicidade ás muitas cartas que temos sobre o assunto de remissa há muito tempo.

Pois sim, bons conterrâneos, esperamos dentro de três semanas fazer-vos a vontade.

Essas cartas culpam o sr. Carvalho do encerramento e criticam a sua acção.

Se é como dizem...

### AMADEU DO VALE

Depois de ter regressado do Rio de Janeiro, onde esteve um ano e tal em serviço, já veio a Cacia passar uns dias da penúltima semana o estimado e inteligente compositor teatral de Lisboa sr. Amadeu do Vale, que se fez acompanhar de sua dedicada esposa sr.ª D. Maria Albertina Alves do Vale.

Ao nosso prezado amigo e assinante sr. Amadeu do Vale, enviamos os nossos cumprimentos pelo feliz regresso que teve a Portugal e não esquecemos a falta da sua visita à nossa redacção, onde desejavamos abraçá-lo e dar-lhe as boas vindas.

Cá os esperamos na próxima época calmosa, como veraneantes antigos da nossa terra.

### TRIGO DA ARGENTINA

Vindo de Buenos Aires, chegou a Lisboa o vapor «Salomon Junior», com um carregamento de 8.330 toneladas de trigo para abastecimento do nosso País.

Trata-se da primeira remessa de trigo argentino comprada pelo nosso País.

### Domingos Ferreira Afonso e Cunha MÉDICO

Consultas das 17 às 20 horas, às terças, quintas e sábados  
Av. Presidente Wilson, 106 1.º  
(Frente à Esperança)  
LISBOA

## A chama da Revolução

Em Braga, no Porto, em Lisboa, em todo o Continente e por todo o Império, revestiram-se de uma grandiosidade e de uma sinceridade condignas as comemorações do XX aniversário da Revolução Nacional.

Braga, a «cidade santa» da Revolução, afirmou com legítimo orgulho os seus pergaminhos de baluarte de um nacionalismo que trouxe a possibilidade do resgate com o Estado Novo.

Porto, metrópole do trabalho, afirmou a força criadora da Revolução e reiterou o patriotismo que daquele berço do País irradiou até às cinco partes do mundo.

Lisboa, capital do Império, viveu horas altas de misticismo político, revendo-se na doutrina que de há vinte anos a esta parte polariza e cujos resultados ergueram Portugal, no plano interno e no interna-

cional, a uma posição nunca alcançada.

Valeu a pena, o 28 de Maio. Carmona, exemplo maior das virtudes lusíadas, Chefe de Estado por direito e amor do povo, sentiu nas aclamações de Braga, Porto e Lisboa, e nos ecos que repercutiram por toda a terra portuguesa, o reconhecimento dos homens bons que sabem apreciar o que se fez nestes 20 anos, — a obra da Revolução.

Salazar, o grande político do Estado Novo, o doutrinador que encontrou a fórmula de salvação, a um tempo tradicional e progressiva, sentiu à sua volta a admiração e o carinho que Portugal deve à sua inteligência e ao seu trabalho.

Os homens da geração de Salazar, a geração do sacrifício, solidarizaram-se com os Chefes da Revolução, e esqueceram possíveis pormenores,

discutíveis para viverem a obra integral — a que fica para os portugueses de amanhã, a atestar a verdade da Revolução para além da sua temporalidade.

Os novos, que não presenciaram o caos anterior ao Estado Novo, viram quanto vale a herança do 28 de Maio, e pesaram as suas responsabilidades, certos de que podem e devem honrá-la, gritaram nas ruas, unindo-se à voz do povo, e nas ameias dos castelos, o nome de Portugal.

Avivou-se a chama. Reavivou-se o patriotismo, — e a recordação das horas incertas do 28 de Maio, e a doutrinação e institucionalização revolucionária, e o progresso na paz e a paz na guerra, vincaram em todas as almas portuguesas a certeza de que a Revolução continúa, e, com ela, Portugal!

\*\*\*

## FALAM OS NOVOS

Um encontro casual no sítio do costume, à hora do jantar, a aproveitar a calma daqueles que ali ficam horas esquecidas a ler e a discutir ou simplesmente a olhar as «meninas requintadas» que se sentam à mesa, cruzam as pernas e fumam o seu cigarro com o mesmo desprendimento com que o faz qualquer mortal, e para fugir também da rua onde todos se acotovelam, todos se irritam, com ou sem razão, e toda a gente anda apressada como que a querer que chegue tudo, ao fim, ao mesmo tempo, serviu de pretexto à nossa conversa que se prolongaria indefinidamente se não fosse a boa lembrança de darmos uma volta pela cidade a matar o tempo que nos sobrava ainda para o regresso.

Mas... você?...

«Ah! Não!...

Vejo as horas. Insisto. Tem de ser ou zango-me. E agora ou nunca. O nosso entrevistado, ri-se. É a ocasião.

Depois de ler todos os seus artigos «Falamos os novos», pre-

gunto-lhe em nome desses «novos» por onde devemos começar a tarefa que nos indicou?

Manuel Maria da Silva Tavares, que é ele, todo inteirinho a «víctima» de hoje deste inquérito, dispõe-se, então, a confessar-nos:

«Verdadeiramente, meu amigo, eu não devia meter o dedo nesta conversa que o «Ecos» encetou há meses, e limitar-me, apenas, a ouvir a opinião desses outros tão cacienses como eu e que trazem amarrada ao coração a nossa terra. Não fôra a certeza da sua amizade, a boa vontade que tem demonstrado em colaborar numa causa à qual não se importa de ligar o seu nome, porque é justa, e eu não falaria. E não falaria, no caso pôsto para que não me tomassem por presunçoso. Você sabe, há muito, que eu sou contra tudo que não seja acção ou tente ser útil. A nossa terra sofre duma epidemia grave: (aliás, já não sou eu o primeiro nem, talvez, o último a afirmá-lo) a completa ausência

duma acção grande que se nota a toda a prova. Os que a deviam ter, não a possuem; os que estão crentes no que fariam por se conhecerem a si próprios esbarram com a dificuldade do seu número ser reduzido e por consequência de pouco lhes valer o interesse manifestado em prol do muito que se deveria e poderia fazer em Cacia. O essencial, meu amigo, seria que todos os cacienses, mas todos, absolutamente todos, cerrassem fileiras à volta do engrandecimento da nossa terra e de tudo aquilo a que ela se prenda. Olhe, aí está uma coisa que eu admiro. Em qualquer parte do país que encontremos um caciense, forçosamente que ouvimos o nome de Cacia».

Uma questão de bairrismo. É natural...

«Mas um bairrismo que se devia aproveitar se houvesse um espírito de união e alguém capaz de fazer desse bairrismo, um todo uno e indivisível de que Cacia fôsse a primeira a

(Conclui na 2.ª página).

## ECOS & NOTICIAS

COBRANÇA

Avisamos os nossos prezados assinantes e anunciantes de que vamos enviar à cobrança todos os recibos das assinaturas referentes ao 34.º semestre, já vencido e a vencer-se.

No próprio interesse dos nossos assinantes, pedimos que não deixem devolver os seus recibos, pois evitar-nos-ão de trabalhos e novas despesas, as quais ficam a cargo dos mesmos assinantes.

\*\*\*

BELENENSES - BENFICA

No Estádio Nacional, em Lisboa, o Belenenses perdeu com o Benfica por 3 a 0 para a «Taça de Portugal». A fraca actuação da linha avançada do Belenenses fez com que a defesa tivesse de se empregar a fundo e o seu gigante guardião Capela se forçasse a estiradas de grande sucesso e perigosas, nelas se inclue uma acrobática, pelo que tem merecido muitos elogios nas revistas e jornais desportivos do País.

O Belenenses deixou a prova por haver lutado com uma tarde infeliz, mas já lhe basta para este ano os títulos de Campeão de Lisboa e Campeão Nacional.

Era impossível que levasse a melhor também esta prova.

Os inúmeros adeptos do Benfica, nesta região, congratulam-se.

Informam-nos que os adeptos do Belenenses de Angeja e Cacia preparam uma homenagem ao guarda-rédes Capela (Manuel Maria Nogueira Capela), para quando estiver a passar a época calmosa no seu torrão natal, que é a vizinha freguesia de Angeja.

Associamo-nos à homenagem.

\*\*\*

OS LEGIONARIOS FORAM ISENTOS DO PAGAMENTO DA TAXA MILITAR

Por despacho do Sr. Ministro da Guerra, publicado em 26 de Março último, ficam dispensados do pagamento da taxa militar todos os inscritos na Legião Portuguesa, criada pelo Decreto n.º 27.058 de 30 de Setembro de 1936, desde o ano imediato àquêle em que foram considerados prontos na instrução.

O casamento é como uma fortaleza; os que estão de fóra querem entrar; os que estão dentro querem sair.

(Provérbio chinês)

### António S. Bernardino

Protésico - Dentista

Rua do Sol ao Rato, 26, 1.º  
LISBOA

# FALAM OS NOVOS

(Conclusão da 1.ª página).

sentir-lhe os efeitos. Para mim, bairrismo é sinónimo de bemquerença, mas nunca poderá ser acção se a ele se não aliar outra coisa com resultados diferentes. Para quê, pois, pregar bairrismo se daí nada advém se fracassarmos como até aqui na impossibilidade de nos irmanar-nos? Senão, veja você o que se tem passado sempre propriamente na nossa terra. Muito bairrismo, muita dedicação, muito fervor por aquilo que se pensa criar ou fundar ali mas nada de prático por falta de amparo aos que carecem de auxílio. Evidentemente que enquanto se mantiver os nossos conterrâneos aquêlo estado de espírito que os desirmana a propósito de tudo e não consegue que andem de mãos dadas até à consecução de vários fins úteis em vista, não podemos alimentar ilusões nem esperanças no que quer que seja. Assim, como infelizmente até aqui, tem de continuar a nossa terra sugeita a todos os precalços.

Encontrar-se-ão os nossos rapazes, pelo menos alguns, com vontade de começar?

«Mas isso é duvidar da certeza dos que têm pelo progresso uma noção exacta do que é trabalhar por ele. Sim, meu amigo, vontade têm, e muita. Dêem-lhe um bocadinho de «fôlego» e verão a verdadeira revolução que se opéra, em pouco tempo, numa terra em que, de ante-mão nada mais havia a esperar. São poucos, é certo, e daí o mal, mas dos poucos se fazem muitos e os que há, têm vida, têm coragem, têm sangue na guelra. E não extranha se lhe disser que vieriam todos depois juntar-se e trabalhar denodadamente pela nossa terra. O que é preciso é que alguém comece, (como já muito bem disse um nosso conterrâneo entrevistado para este inquérito) e se encaminhe os desviados da rota. Conheço, melhor que ninguém, embora a idade o não confirme, o povo de Cacía. Sei do que ele é capaz e, por tal, basta dizer-lhe que se podia contar com ele.

Já avaliou a competência de cada um dêles, a sua capacidade, a sua constância e solidariedade para não afrouxar de comêdo aquilo que se possa começar?

Pois quê se já falou em alguns querendo referir-se, com certeza, àquêles rapazes que são capazes de tudo, que de nada receiam e creem na vitória? Demais, todos os novos de Cacía, mais ou menos, são pessoas que conhecem mundo, que não talham pelo último figurino da moda, que não falam por falar, mas que têm a consciência do que são e do que poderá fazer em benefício da sua e nossa terra. O fim em vista é o engrandecimento de Cacía. O necessário é trabalharmos por ele na medida das nossas possibilidades, porque o resto, se alguma coisa faltar, virá depressa, desde que se saiba o que queremos.

O que devemos, pois, fazer

desde já?

Antes de mais fazer incidir o nosso bairrismo numa unidade só. Acabar com divergências que lá na terra se suscitam de vez em quando sem motivo, agrupar-nos todos em volta do altar do nosso torrão, pondo de parto o que nada interesse e afastando os que, por má fé ou por questões de baixa política, não queiram integrar-se no número dos que pretendem mais para a nossa aldeia, fazer com que todos aqueles nervos se mecham em prol da causa que advogamos; propagar as nossas ideias no respeitante ao que defendemos; pretender que Cacía se torne, por assim dizer, na razão básica do nosso orgulho. Já nada haverá, após, que impeça ao seu desenvolvimento e já nada desanimará os cacienses que verão no seu trabalho, o reconhecimento até de extranhos.

Vejo novamente o relógio. São horas. Boa noite, amigo. Até amanhã!

*Bartolomeu da Costa Valente Conde.*

## Noticias de Azurva

**Baptizado.**—Com o nome de Maria Esmeralda, recebeu as águas do baptismo no passado dia 24, uma filha do nosso amigo sr. Pompeu da Silva Marcelino, e de sua esposa sr.ª Maria da Glória de Carvalho. Foram seus padrinhos o sr. António Nunes de Oliveira e a sr.ª Maria Violante de Carvalho.

**Retiradas.**—Acompanhado de sua esposa sr.ª Emília da Silva, retirou daqui na passada semana para Setubal, sr. Síl S. Mões Neto, que se fez acompanhar de mais os seguintes srs. Júlio Tavares, José Maria Fernandes, (o Carroza) e João Marques Tijelas.

—Seguiu para Alcibadeche o sr. António Gonçalves da Cruz.

**Doentes.**—Continúa doente dos olhos o menino Américo Gonçalves de Almeida, filho do sr. Amadeu Gonçalves da Cruz e de sua esposa sr.ª Ana Gonçalves de Almeida. Deus o melhore.

—Também continúa doente a sr.ª Piedade de Oliveira Pataco.

**Nascimento.**—No passado dia 28, deu à luz uma criança do sexo feminino a sr.ª Jacira Simões Cravo.—C.

## Divino Espírito Santo

As festas em honra do Espírito Santo, em Cacía, organizadas à própria da hora, vão celebrar-se amanhã, dia 9 e além, 10, com o seguinte programa:

**Domingo** — A's 7 horas, chegada da Banda de Música da «Associação Instrução e Recreio Angejense», que segue a percorrer as ruas de Cacía, Cabeço e Quinta do Loureiro. A's 11 horas, missa solene, prégando ao Evangelho o distinto orador sr. P.º Manuel da Silva Vilar, rev. pároco de Fróssos. Terminada a missa, sairá uma **magestosa procissão** a percorrer as ruas do costume, encorporando-se nela alguns estandartes, andores e dezenas de anjinhos, ricamente vestidos pela menina Maria Pires de Castro, de Cacía, já muito conhecida.

Das 18 às 23 horas, efectuar-se-á um **ruidoso arraial** no recinto da capela, zbrilhantado pela mesma música.

**Segunda-feira** — A's 16 horas, entra em Cacía a referida Banda de Música, que percorre as ruas daquela povoação e Quinta do Loureiro, depois do que segue o **característico arraial do Santo António do Rêgo**, que tantos forasteiros costuma atrair pela sua tradição de folguêdo e danças e que se prolongará até às 23 horas.

Será lançado muito fôgo de artifício, com o que as festas já estão sendo anunciadas de manhã, ao meio dia e à noite, desde ontem, acompanhado das «chubas», que foram tôdas vendidas.

A comissão procura contratar mais uma Banda de Música, se o conseguir, serão duas bandas na procissão e no 1.º arraial.

## Carteira Elegante

### ANOS

Hoje, dia 8, celebra 45 anos o sr. Joaquim Dias Tavares, nosso assinante natural de Salreu e conceituado industrial de padaria em Lisboa.

—Também hoje, faz 56 anos a sr.ª Maria José Rodrigues Teixeira, residente no Paço, esposa do nosso assinante sr. António Maria Marques, empregado na panificação do Estoril.

—Amanhã, dia 9, passa o 25.º aniversário do sr. dr. Jaime Rodrigues Machado Júnior, abalizado médico veterinário residente no seu torrão natal—Taboiera.

—Também amanhã, celebra 41 anos o nosso assinante sr. Jorge Nogueira de Pinho, estimado capitalista e proprietário de Angeja e benquista industrial de padaria em Lisboa.

—No dia 10 colhe 18 primaveras a gentil menina Amélia Nunes da Silva Castro, filha do nosso assinante natural de Esqueira sr. António da Silva Castro e de sua esposa sr.ª D. Luiza Nunes da Silva Castro, activos industriais de padaria em Setubal.

—Nesse dia completa 3 verdes primaveras o interessante António Luiz Gomes de Carvalho, predilecto filhinho do nosso assinante e estimado farmacêutico de Cacía sr. Abílio Rodrigues da Silva Carvalho e de sua esposa sr.ª D. Lancelina Gomes de Carvalho.

—Em 11, passa o aniversário do sr. Quintino da Maia Dias, nosso assinante, sócio-gerente da «Vassouraria Aveirense», de cujo estabelecimento vimos publicando um anúncio, para o qual chamamos a atenção de todos os nossos prezados leitores.

—Nesse dia festeja 51 anos a sr.ª D. Emília Martins Damião, natural de Sarrazola, estimada industrial de padaria em Riachos (Torres Novas), viúva do saudoso Jacinto Marques Damião, primos do nosso director.

—Em 12, colhe 25 primaveras a simpática menina Maria Emília Duarte Paula, residente em Cacía, prendada filha do nosso assinante sr. António Rodrigues da Paula e de sua esposa sr.ª D. Conceição Duarte Paula, considerados industriais de padaria em Evora.

—Em 13, passa o aniversário do sr. José Maria Tavares Júnior, de Sarrazola e nosso assinante em Lisboa.

—Nesse dia faz anos o nosso assinante do Cabeço de Cacía sr. António Martins Simões e a sua sobrinha Maria Adelaide Martins Simões também colhe mais uma primavera no mesmo dia.

—Festejamos mais um aniversário no referido dia a sr.ª Emília Rodrigues Teixeira Souto, natural de Sarrazola, esposa do nosso assinante sr. Adelino Nogueira Souto, de Angeja e acreditados

comerciantes da Praça daquela vizinha freguesia.

—Ainda no dia 13, faz 50 anos a sr.ª Rosa Ferreira da Silva, residente em Cacía, mãe das nossas assinantes em Lisboa D. Violeta Rosa Ferreira e menina Emília Ferreira Gonçalves e da outra menina Maria da Luz Ferreira Gonçalves, que vive consigo e da sempre chorada Pombalina Rosa Ferreira Teixeira, falecida no dia 2 de Maio p. p.

—Em 14, passa o aniversário da sr.ª Maria Augusta Alves Nogueira, residente em Vilarinho, esposa do nosso assinante sr. António Rodrigues Barbosa, vendedor de pão em Lisboa.

### DOENTES

Passa bastante encomodado de saúde o nosso solícito correspondente de Mataduchos sr. Mário dos Santos Moreira, estimado fiscal dos impostos da Câmara Municipal de Aveiro.

—Ainda continúa doente o sr. Augusto Luiz Marques Peça e sua esposa sr.ª Ascenção Vieira Peça também tem andado adoentada, indo agora felizmente melhor. São nossos assinantes e acreditados comerciantes em Cacía.

Desejamos a todos um breve restabelecimento.

### ESTADAS

Acompanhada de sua nora e netinha, está em Cacía a passar as festas do Espírito Santo, a sr.ª Maria Miranda Dióga, esposa do nosso assinante sr. António Gonçalves Amaro, empregado do Asilo Nuno Alves, de Lisboa.

### RETIRADAS

Retiraram-se da Quinta a sr.ª D. Maria Amália Rodrigues Felix e suas filhinhas Idalina e Arlete, que foram para junto de seu marido e pai, respectivamente, sr. José Maria Pereira Felix, nosso assinante e conceituado industrial de padaria em Paço d'Arcos.

### NA REDACÇÃO

Em passeio de automóvel, passaram à nossa redacção no último domingo, parando para nos cumprimentarem, os assinantes do «Ecos» nossos prezados amigos srs. Silvestre Gonçalves Faria e José Gonçalves Teixeira, ambos estimados proprietários da Póvoa e o último benquista industrial de padaria, pastelaria e confeitaria em Coimbra.

O carro era o do sr. Faria e guiado por este. Depois dos cumprimentos, seguiram para a Póvoa. Agradecemos-lhes a visita.

—Apresentaram-nos cumprimentos em nossa redacção, finézias que muito agradecemos, mais os seguintes amigos do nosso jornal srs. Manuel da Silva Simões, que pagou a sua assinatura; António Pereira de Melo, Manuel Simões de Moura e um seu amigo, Belmiro Marques da Silva, que pagou a sua assinatura; e as gentis meninas Maria Amélia Ventura Teixeira, Maria Augusta Ventura Teixeira e Maria Idalina de Jesus Vilela.

## Farmácia Aliança

Serviço permanente

Praça da República = ANGEJA

Nesta Farmácia avia-se todo o receituário e especialidades nacionais e estrangeiras, artigos de borracha, fundas para homens, perfumarias, etc.

## Padaria

de pão de 2.º e de pão fino

Trespasa-se em boas condições e com óptimas instalações. Os interessados devem dirigir-se ao seu proprietário Manuel dos Santos Silva Rodrigues—Vila do Paço. (3)

## Noticias de Fróssos

**Trovoada.**—Pairou sobre esta freguesia, às 1,30 horas da noite de 27 para 28 de Maio último, uma violenta trovoada.

Um raio caiu nas nossas escolas, onde causou grandes prejuizos, em especial na masculina. Vamos mencionar os seus estragos e algumas admirações que causou a tragédia.

Supõe-se que entrou pela esquina do edificio, onde estava erguido o mastro da bandeira, que o fez desaparecer, ficando a dita esquina tôda derrubada; riscou as paredes em volta dos quadros, lousa escolar, etc.; passou entre os quadros de Salazar e Carmona e do crucifixo, sem lhes tocar, riscando em volta; destilhou quasi todos os vidros das janelas; passou pelo meio da entrada principal, entre as duas salas, onde rebotou com os dois pilares em cimento e ferro que aguentam o coberto; foi atingir a porta do gabinete onde se encontra instalada a biblioteca escolar, a qual não teve prejuizos; e veio ainda rebotar em alguns sítios com o muro de vedação do jardim, contíguo à rua.

A nossa população, que nunca sofrera semelhante acontecimento, ficou alarmada, pois tudo estremeia.

Os lavradores vizinhos, envolvidos no maior medo da sua vida, pois haviam-se deitado à pouco, sufocaram ante os rolos de fumo e medo das luzernas, pelo que as suas vacas urraram e rebeberam prisões, o que ainda mais os atormentou.

Graças a Deus, não houve prejuizos pessoais nem animais.

Têm vindo aqui ver os estilhaços muitas pessoas destas redondezas, que retiraram horrendamente impressionadas com esta tragédia.

Os estragos nas escolas são avaliados em 1.500\$00.—C.

## De Mataduchos e Alumieira

**António Gomes Gautier.**— Afim-de assistir à cerimónia do enlace matrimonial da sr.ª D. Leonor Gamelas Fernandes, na qualidade de padrinho, esteve neste lugar o nosso estimado e prestante conterrâneo sr. António Gomes Gautier.

**Aniversário natalício.**—Completo 20 risoulhas primaveras no dia 6 do corrente a simpática e gentil menina Rosa Simões da Cunha, de Alumieira, estimada filha do assinante do «Ecos» sr. Manuel Simões da Cunha e de sua esposa sr.ª Maria Rodrigues Pereira.

A aniversário enviamos sinceros parabéns.

**Após a tempestade... a bonança.**—Depois de uma primavera tempestuosa, fria e chuvosa desde o seu início, até ao dia 1 do corrente, que tantos prejuizos causou à agricultura, veio enfim a bonança, com uns dias verdadeiramente primaveris.

**Batatais.**—Continúa infrene a roubalheira nos batatais cá plo burgo.

**Lapso.**—Por lapso, na relação das listas de subscrição para as festas de N.º S.ª de Alumieira, não foi publicado o nome do sr. Ernesto Rodrigues Barbosa, importante industrial de panificação em Vila Franca de Xira, que se subscreeu com 50\$00.

Que nos desculpe o nosso amigo.

**Manuel da Cunha Ferreira.**—A passar cá uns dias, vindo de Lisboa, tem estado no seu palacete de Alumieira este nosso ex.º amigo, importante proprietário e capitalista.—C.

## Nota da Redacção

Continuamos a lutar com a falta de espaço, pelo que deixamos de remissa as corre-pendências de Verdinho, Póvoa e Paço e parte das de Fróssos e Taboiera, além da homenagem do 30.º dia da morte da saudosa Pombalina Rosa Ferreira, noticia do resultado das inspecções militares e outro noticiário.

# NOTÍCIAS DA NOSSA REGIÃO

## DE ANGEJA

**Balle.**—No domingo, dia 2, realizou-se na «Associação Instrução e Recreio Angejense» um animado baile, que foi abrilhantado pela excelente orquestra da Sociedade Musical de Santa Cecília de S. Bernardo «Papagaios Jazz», que foi muito ovacionada.

**Doentes.**—No Fontão, à proximidade um mês que está muito mal, tratado pelo médico, o sr. João Dias Caetano, que agora já está livre de perigo. Veio visitá-lo, o seu filho sr. Hermínio Dias Caetano, empregado na panificação da capital, aonde já regressou.

—Por notícias vindas de Lisboa, sabemos estar naquela cidade retido no leito, já há 20 dias, com uma dor ciática na perna esquerda, o sr. Belmiro Ribeiro, funcionário do Grémio da Pesca na capital e nosso amigo natural do Fontão, que tem sido tratado por dois médicos especialistas e vai com sensíveis melhoras.

**Partidas e chegadas.**—Partiu daqui no dia 6 do corrente, com destino a Lourenço Marques, o nosso conterrâneo sr. Joaquim Pereira de Almeida, estimado fiscal alfandegário.

—Vindo de Paço d'Arcos, chegou à sua casa da Rua da Agra um pouco adoentado o nosso amigo sr. Manuel da Silva Pinho, que aqui vem passar 30 dias e felizmente já vai melhor.

—Encontra-se no Fontão com seu filhinho Armindo de Jesus Ribeiro da Silva, o nosso amigo sr. Belmiro Marques da Silva, guarda da Polícia de Segurança Pública em Lisboa, que aqui vêm passar uns 12 dias em gozo de licença junto de sua família.

—Chegou de Manaus (Brasil), o sr. Francisco Valente dos Santos. Também chegou do Brasil o sr. Orlando Dias Branco. —De Lourenço Marques, chegou o sr. Guilherme Samuel, cumprimentamos. —C.

## DE VILARINHO

**Mês de Maria.**—Celebrou-se no último domingo na capela de S. José deste lugar uma festividade, toda com o sentido religioso, para encerramento das novenas do mês de Maria, que se vinham realizando naquele templo, propriedade da sr.ª D. Maria Cândida Couceiro da Costa, desde o dia 1 de Maio, todos os dias à noite, conforme dissemos.

De tarde, houve novena e sermão pregado pelo notável orador sagrado sr. Frei João de Oliveira Faria, do Porto.

Colaborou um bem ensaiado grupo coral composto por gentis meninas deste lugar, que foram acompanhadas pelo órgão daquela ermida.

**Doentes.**—Com dores reumáticas, tem estado muito enfermo o abastado e estimado proprietário deste lugar nosso prezado amigo sr. António Gonçalves de Sousa, que felizmente vai melhor.

—Também vai melhorando o nosso amigo sr. José Maria Lopes da Cruz, pelo que folgamos. —C.

## Espelho

VENDE-SE, com moldura. Tem de comprimento 1<sup>m</sup>,30 e de largura 0,90. Nesta redacção se informa.

## "A CONSTRUTORA"

de:— ANTONIO FRANCISCO NETO

Oficina de construções e reparações de bombas em madeira e em tubos de Luzalite.

Executam-se trabalhos para todo o País

Peçam orçamentos = Trabalhos garantidos

Rua Conselheiro Queiroz = VERDEMILHO = AVEIRO

## DE TABOEIRA

**Falecimentos.**—Depois de aturado sofrimento com a paralisia, finou-se no dia 29 do passado mês de Maio, com 70 anos de idade, o nosso amigo sr. João Rodrigues Migueis, casado com a sr.ª Rosa Rodrigues Nogueira, pai da sr.ª Maria Rodrigues Nogueira Ferreira e sógo do prezado assinante do «Ecos», sr. Carmindo Marques Ferreira.

O seu funeral realizou-se no dia imediato às 16 horas para o nosso cemitério, com a incorporação de um sacerdote, as nossas duas irmandades, Almas e Santa Madalena, a filarmónica eixeuse, de Eixo, e muito povo daqui e das povoações de Angeja, Quintã do Loureiro, Esgueira e Eixo.

Foram-lhe oferecidas 24 corôas de flores artificiais, que continham as seguintes legendas:

—Ao meu saudável marido, eternas lágrimas de tua esposa, que fica pedindo a Deus pelo teu descanso eterno.

—Saudosa lágrimas de sua filha e marido, que pedem a Deus para que esteja no Reino da Glória.

—Último e doloroso adeus de teu irmão José R. Migueis, esposa e filhos.

—Saudade eterna de teu irmão António Rodrigues Migueis e filhos.

—Eterno adeus de tua irmã Tereza e filha Rosa, que pedem a Deus para que estejam no Reino da Glória.

—Ao meu estreito irmão, que já não te esquecerá, recebe o adeus de saúde de teu irmão David R. Migueis.

—Saudade eterna de tua cunhada Libânia Rodrigues Felix.

—Eterno adeus de sua sobrinha Etelvina Marques de Bastos, que pedirei muito a Deus para que esteja no Céu.

—Ao meu bom tio, últimas lágrimas de sua sobrinha Elvira Marques de Bastos e marido.

—Ao meu nunca esquecido tio, as lágrimas que orvalham estas flores sirvam de alívio à sua alma. António Maria Rodrigues Migueis e esposa.

—Perpétua saudade de seu sobrinho Augusto Rodrigues Migueis e esposa.

—Último adeus de seu sobrinho Anastácio Rodrigues Migueis e esposa.

—Saudosa lembrança de seu primo José Marques de Almeida, esposa e filha.

—Homenagem de saudade de seu primo, Manuel Marques de Oliveira, esposa e filhos.

—Ao meu avôsinho, beijos até ao Céu da neta Maria Rosete, que nas minhas orações pedirei a Deus para que esteja no Céu.

—Saudade de sua afilhada Arcelina M. Almeida e marido.

—Ofereço estas flores como recordação de saudade do compadre muito amigo Jaime Rodrigues Machado, esposa e filho.

—Eterna saudade de António Gonçalves Júnior e filhos.

—Ofereço ao meu grande amigo como última homenagem, Manuel Marques Nunes, esposa e sobrinha.

—Preito de homenagem de seu amigo João da Cruz Carvalho.

—Preito de homenagem de seu amigo Crespim Vieira da Silva.

—Preito de homenagem de seu amigo Manuel Marques Fernandes e esposa.

—Eterna recordação da sua comadre Maria Rosa Ferreira e sua filha Natalina Ferreira.

—Sincera homenagem de seu muito amigo Lourenço de Carvalho e esposa.

O cadáver foi encerrado numa rica urna e transportado na carreta funebre da acreditada Agência Capela, de Esgueira, que foi quem tratou do funeral.

A chave foi conduzida pelo sr. Carmindo Marques Ferreira.

—Também no mesmo dia 29, finou-se na sua casa do S. Pedro, depois de ter sofrido horrivelmente durante duas semanas, a sr.ª Joana Nunes Martins, que contava 64 anos de idade e era esposa do sr. Manuel Marques Ferreira, mãe dos srs. José, Flávio, Rosa, Arminda e Durcelina.

Martins Ferreira, os dois primeiros assinantes deste semanário na capital, onde são empregados na

panificação.

O seu funeral de conjunto com o do primeiro, constituiu uma verdadeira romagem de pesar para o povo taboieiro.

A terrível paralisia, fez com que desaparecesse para sempre aquela figura humana que tão boa dona de casa sempre soubera ser.

Os seus restos mortais foram depositados num luxuoso caixão, fornecido pela dita Agência Capela, de Esgueira, e transportado na carreta de Mataduchos.

Pessoas de família e amizade, ofereceram-lhe 17 corôas de flores artificiais, de onde extraímos as seguintes homenagens:

—À minha saudável esposa, lágrimas de saudade de teu marido.

—À minha nunca esquecida mãe, embora estas flores murchem o que já não se apagará, é a saudade de seu filho José e esposa que pedem a Deus para que esteja no Céu.

—Nestas pétalas de flores, vai a grande saudade de seu filho Flávio, na sua partida para o Reino da Glória.

—À minha querida mãe, nestas orvalhadas flores vão as lágrimas de sua filha Rosa e marido.

—Adeus minha saudável mãe, lá no Céu peça a Deus por nós e nestas flores vai a saudade da sua filha Arminda e marido.

—À minha estreita mãe, o último adeus de sua filha Durcelina, que pede a Deus para que esteja no Céu.

—Recordação de teu irmão Francisco Marques Martins e esposa.

—À nossa querida avósinha, beijos até ao Céu dos netinhos.

—Eterna recordação de seu sobrinho António dos S. Ferreira esposa e sogros.

—Último e doloroso adeus de sua sobrinha Maria Arminda Dias Ferreira e marido.

—Último adeus de tua prima Rosalina dos Santos Ribeiro e filhos.

—Perpétua saudade de seu primo António Marques da Graça e esposa.

—Saudosa madrinha, lá no Céu recebe o último adeus de seu afilhado José Vicente da Silva e esposa.

—Último adeus de Manuel Marques Fernandes e esposa.

—Eterna recordação de sua amiga Libânia Rodrigues Felix.

—Preito de homenagem de seu amigo Lourenço de Carvalho, esposa e filhos.

—Ofereço estas flores por grande saudade à minha muito amiguinha, e pedirei muito a Deus para que esteja no Reino da Glória. Maria de Lourdes Marques de Almeida.

A chave do féretro foi conduzida pelo filho da estinta sr. José Martins Ferreira.

A ambas as famílias doridas, nós, representando o «Ecos de Cacia», enviamos a todos os nossos sentimentos.

—Também se finou no dia 1º de Junho a menina Maria Pereira Rodrigues, que por não podermos, deixamos o relato do seu funeral para a próxima semana.

**Anos.**—No dia 5, completou 20 anos a menina Maria Rosa Marques Ferreira.

—Ainda no mesmo dia 5, completou 13 anos a menina Irene Marques Rêma, filha da sr.ª Rosa Marques Rêma e de seu marido sr. João Pires Alves de Almeida, residentes em Lisboa.

**Retiradas.**—Já seguiu para a capital o sr. Malaquias Marques Nogueira, que foi retomar o seu lugar na panificação.

—Depois de ter aqui estado umas semanas, retirou com sua esposa para Loures, o sr. Delfim Marques Raso, onde é comerciante e industrial de panificação.

—Para V. N. de Gaia, onde se foi sujeitar a uma operação à hérnia, retirou daqui a sr.ª Aurora Simões Maia, esposa do sr. António Maria Rodrigues Migueis, ali estimado caixeiro de padaria.

**Visitas.**—Cumprimentamos os assinantes do «Ecos» srs. António Maria Rodrigues Migueis, António Marques da Silva Dias e Manuel Nunes da Cruz.

**Nascimento.**—Com feliz parto, deu à luz no dia 2 do corrente, uma criança do sexo masculino a sr.ª Euilina Marques da Cruz, esposa do sr. Manuel Marques Sérgio Júnior.

**Estadas.**—Vindo da capital, já aqui está há dias o sr. José Fer-

reira Martins, que em breve se retirará para a dita cidade.

—Vindo da capital, está aqui o sr. José Rodrigues de Almeida.

**Roubos.**—Os ladrões não nos desamparam, agora começaram na roubalheira das batatas.

Na noite do dia 1 para 2 do corrente, foi vítima o sr. João Nunes Crespo, na sua vinha do Val Colmeias, de onde lhe furtaram aproximadamente 40 quilogramas daquela saborosa solanácea. Sabe-se já, terem sido vendidas na praça de Aveiro, por um casal de **ratoneiros** daqui.

O rato tantas vezes vai ao mofoho...—C.

## DE SARRAZOLA

**Falecimento.**—Faleceu repentinamente às 16 horas do dia 1 de Junho corrente o nosso conterrâneo sr. Luiz Duarte da Silva, mais conhecido por Luiz Tanela, de 67 anos de idade.

Era marido da sr.ª Joaquina Pereira; padrastró da sr.ª Ermelinda Pereira, esta casada com o sr. Manuel Maria Simões Dias Quintaneiro, aqui residentes; e avô do sr. Luiz Dias Pereira Quintaneiro, empregado na panificação de Lisboa.

O finado era o barqueiro de profissão mais antigo da nossa freguesia. Pela sua grande experiência e sabedoria marítima, tornava-se um verdadeiro lobo da Ria. Estava tão batido na carreira entre a Torreira e o nosso lugar, que os veraniantes desta freguesia e até de outros lugares circunvizinhos, que são em grande número para aquela praia, todos o procuravam para fazer aquela travessia. Raro era o dia, durante a época balnear, que o seu barco não sulcava as águas, através da Ria, para a Torreira.

Lutou com muitos contra-tempos e intempéries medonhas, o que, aliado à sua idade, tornava-o já sem forças para o seu labor. Seria difícil vir para a faina desta travessia um homem tão pontual e prestante como o Tanela, que, por isso, gozava de muita estima.

É de avaliar a pena que deixa. O seu funeral, realizado para o cemitério de Cacia às 17 horas do dia seguinte, teve grande acompanhamento. Encorpouram-se nele 2 sacerdotes e a irmandade do Coração de Jesus erecta nesta freguesia, de cuja corporação religiosa o extinto era irmão.

Foram-lhe oferecidos 2 bouquets de flores artificiais com as seguintes dedicatórias:

Última saudade de tua esposa.

Eterna recordação de sua filha, marido e filho.

A chave foi conduzida pelo ilustre caciense sr. Conselheiro Dr. Manuel Nunes da Silva e as salvas pelos srs. Dr. Tomaz d'Aquino Tavares de Sousa e Luiz

Dias Pereira Quintaneiro, neto do defunto.

Para ladear o caixão, pegando às borlas, foram feitos 2 turnos pelos seguintes srs:

1.º—José Simões Miranda, António Ildelfonso Dias Pereira, Ventura Rodrigues Soares e Manuel da Maia.

2.º—Américo de Azevedo, João Simões Costa Júnior, Manuel Rodrigues Teixeira Bençac e Constantino Nunes Ventura, este sobrinho do falecido.

Jáz no covato n.º 521.

Foi incumbida do funeral a agência funerária deste lugar.

A toda a família em luto, enviamos sentidas condolências.

**Regresso.**—Regressou a este lugar o nosso amigo sr. Silvino da Costa, que esteve em tratamento no Caramulo.

**Retiradas.**—Retiraram-se da sua vivenda deste lugar na penúltima semana para o Entonamento o nosso prezado amigo sr. António Rodrigues Barbosa, sua esposa sr.ª D. Maria Dias Nobre e suas duas dilectas filhas as galantes meninas Maria Alice Dias Valente e Maria Cândida Dias Barbosa, que aqui passaram 5 meses e são conceituados industriais de padaria naquela vila.

**Aniversários.**—No último domingo, dia 2, colheu 23 primaveras a menina Elvira Carrêla de Bastos, filha do comerciante local sr. Salvador Teixeira.

—E na terça-feira, dia 4, fez 17 anos o amigo Joaquim Cândido da Cunha, empregado de alfaiate e barbeiro em Vilarinho, filho do sr. Gonçalo Cunha, residentes nesta povoação.

Recebiam os aniversariantes as nossas sinceras saudações.—C.

## Agua para todos

Atenção, senhores Industriais, Lavradores e Proprietários: Não gastem dinheiro inútil nos seus poços, sem consultarem

**António Duarte Pinto**

com 14 anos de prática em pesquisas e captações de água, sondagens geológicas, poços artesianos e poços para noras descidos por AVAJA.

Rua Dr. José Justiniano

==: ESTARREJA ==:

## Ouro, Pratas, Relógios

**Ouivesaria Vilar**

Rua José Estêvão

(Junto ao Quartel da Guarda Republicana

AVEIRO

Oculos e lentes para todos os graus.

Oficina para reparações

## Clinica Médica Veterinária

ASSISTENTES:

**Dr. Manuel Amador da Cruz**

(Médico Veterinário Municipal)

Avenida Araújo e Silva, 41 = AVEIRO

**Dr. Jaime Rodrigues Machado Júnior**

Rua da Boavista = TABOEIRA

Chamadas a qualquer hora. = Recebem-se avenças.

## Ferragens e tintas

Para construções = Sortido completo

Puchadores, azas, tranquetas, chapas para cartas, etc., em latão cromado.

Bom preço — sendo este fixo.

**CASA VIEIRA**

Rua Direita — Telef. 112 = AVEIRO

Tudo o que vende é moderno e são exclusivos

**S A V O P**

A CASA MAIS CHIC DA PROVINCIA

Sêdas encantadoras e tecidos de fantasia de grande Novidade

Grande sortido em: Casacos de Peles, Raposas, Róbes, Edredons, Malhas, Gabardines e Roupa Interior

Agente e vendedor exclusivo das afamadas Camisas: Tábú, Confiança, Boémia, Limpope, Magna e Dúnia.

Secção completa em Perfumaria Nacional e Estrangeira.

Sempre Novidades em: Gravatas, Peúgas, Camurcines, Lenços e muitos outros artigos.

PROPRIETARIO: **Carlos Mendes** TELEFONE 119

Avenida Dr. Lourenço Peixinho — AVEIRO

## JARDIM DAS MODAS

Servir bem para servir sempre, é o lema deste estabelecimento, tão conhecido e afreguesado no nosso distrito

Camisaria, Gravataria e Retrosaria é o seu forte.

Sempre Novidades em Botões de Fantasia, Rendadas, e todos os artigos próprios para bordar.

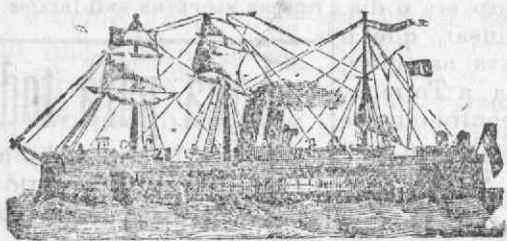
Interessante Sortido em: Tecidos de lã e algodão, sedas, blusas de linho, camisas de malha de seda, camisolas e meias.

Revendedor de tôlas as Perfumarias aos preços das Fábricas.

Proprietário: **Carlos Mendes** Telefone 211

Rua da Costeira — AVEIRO

## AGENCIA COSTA



### PRAÇA-ESTARREJA

Esta acreditada Agência, vende passagens para Brasil, Argentina, América do Norte, França e África e trata de toda a documentação legal para estes portos. Responde-se a toda a correspondência. (457)

## AGÊNCIA FUNERÁRIA CARVALHAL

### António M. da Cunha

(437) Rua da República CACIA

A casa que à mais de 50 anos se encontra ao serviço da nossa e outras terras, tendo sempre em depósito: Urnas para jazigos e para a terra, caixões modestos e de luxo, armações em luto e gala para igrejas e capelas, bem como todos os acessórios pertencentes à sua arte.

Consultem sempre os preços desta casa. Chamadas telefónicas nas horas competentes de serviço para o Posto Público de Cacia.

## Agência Funerária Capela

de AMERICO DIAS CAPELA (183)

Esta agência trata de qualquer funeral desde o mais simples ao de maior pompa, em caixões ou urnas de mogno, em qualquer terra do País e por preços módicos, desde que para tal seja requisitada. Tem sempre em depósito para venda e aluguer todos os parafixos que dizem respeito aos mesmos.

Chamadas pelo Telefone Público—ESGUEIRA

## Construção de Padarias

### MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA

Construtor de fornos para Padarias  
BORRALHA — AGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo tôdas as ferragens, masseiras, taboleiros e o restante para padarias.

Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade. Não temendo competidor. (449)

## Adega da Cabacinha

MERCEARIA, VINHOS, COMIDAS E DORMIDAS

SALA PRÓPRIA

PREÇOS RAZOÁVEIS

Fabricante do afamado refrigerante de uvas

« LUIZINHA »,

que toda a Lisboa aprecia como excelente água-pé, fabricado nas suas propriedades em Paúla de Alenquer.

Telefone 23085

Largo do Limoeiro, 9, 10 e 11 — LISBOA

## VINHO DO PORTO

### Rainha Santa

Registado sob o número 24.840 da antiga casa:

Rodrigues Pinho (423)

A' venda em toda a parte. — GAIA — PORTO

## HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de coçar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema húmido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele. A' venda em tôdas as farmácias e drogarias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Ld.<sup>ca</sup>

Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

## BICICLETAS

Para alugar, vender ou consertar

SO NA CENTRAL REPARADORA

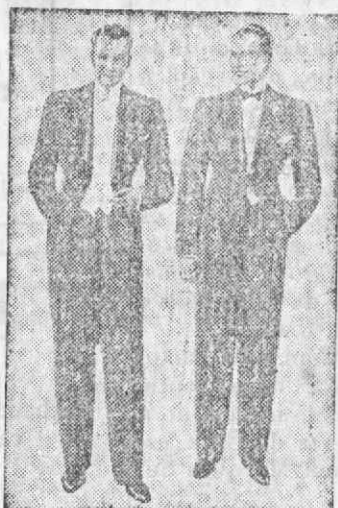
de

VICTOR GUIMARÃES

Avenida Dr. Lourenço Peixinho — AVEIRO

Prefiram as bicicletas ROYAL

Execução rápida e perfeita em vulcanização de pneus



## Alípio Monteiro

ALFAIATE

EXECUTA com perfeição todos os trabalhos da especialidade para militares e civis.

PREÇOS MÓDICOS

Rua dos Anjos, 56-1.<sup>o</sup>

Por cima da Esquadra

Telefone 46057

LISBOA

## “A ECONOMICA”

de: Vasco de Pinho

MOBÍLIAS COMPLETAS e AVULSO

Passadeiras, tapetes, carpetes e estampas, etc.

Executa todos os trabalhos de marcenaria e polimento  
Restaurações em Móveis antigos e modernos

Rua Combatentes da Grande Guerra, 45, 24-26

== :: == AVEIRO == :: ==

Se quereis ter um bom relógio

comprai um **OLMA**

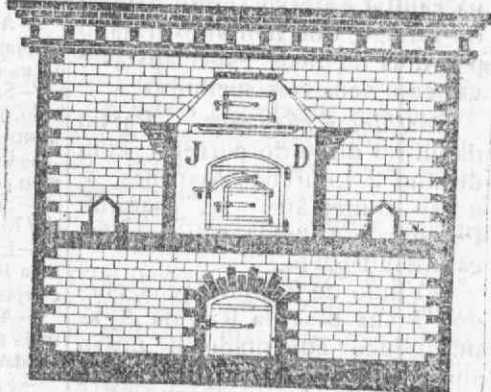
na OURIVESARIA VIEIRA

Rua José Estêvão, 1 — AVEIRO

O melhor de todos os relógios.

## OFICINA DE CARPINTARIA DE MASSEIRAS PARA PADARIAS E CONSTRUÇÃO DE FORNOS

Antigo construtor de fornos dos melhores sistemas económicos e modernos. Executa todos os seus trabalhos com perfeição e solidez, tanto a dia como de empreitada.



Também fornece ferragens para fornos, modifica fornos antigos para sistema moderno.

Se quereis ficar bem servidos e com perfeição, procurem sempre a antiga e acreditada casa de

**JOSÉ DIONISIO**

BORRALHA — ÁGUEDA

## Bicicletas

Novos modelos

A

preços sensacionais

PEÇAM NOVAS TABELAS

**Armando Crespo & C.<sup>ca</sup>**

R. do Crucifixo, 116 a 124 — LISBOA — Telef. 27027

## Empresa Industrial de Tintas, L.<sup>da</sup>

Escritório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA  
TELEFONE BELEM 669 — PORTUGAL

Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**  
RUA DA VITORIA; 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 163

## Fotografia Lisboa

Praça Francisco Barbosa — ESTABEÇA

Nesta antiga fotografia executam-se com perfeição todos os trabalhos fotográficos. Quem precise de tirar retratos, fazer ampliações, esmaltes ou qualquer outro trabalho fotográfico, deve procurar esta acreditada casa.

Venda de máquinas fotográficas e Cine-Kodak para amadores. Venda de rolos Films Pack e para a Cine-Kodak, Leica e todos os acessórios para fotografia e cinematografia.

Revendedor autorizado da Kodak e Agfa.

## Oficina de Fogo de Artificio

de — José Soares Calçada (239)

Tarei de Souto—Vila da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japonês, etc, etc.

## GRANDE SERRALHARIA

### João Bolais Monica

S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

Nesta casa, executam-se todos os trabalhos de serralaria, tais como: moínhos, de água, vento e gado, carros volantes etc, etc. (311)